

Boletim do Monitoramento Pesqueiro na Bacia Tocantins-Araguaia.

Entorno do Pedral do Lourenção-PA

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca) como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR) vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Coopter), com recursos do Fundo Amazônia, iniciado em 2019 e com término previsto em 2021.

Este informativo avalia as pescarias de 11 comunidades no entorno do Pedral do Lourenção, que ficam localizadas na Área de Proteção Ambiental do Lago de Tucuruí, nos municípios de Itupiranga, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Jacundá-PA. Avaliamos as temporadas de pesca do ano de 2017 (uma iniciativa da Unifesspa anterior ao Propesca, mas que utilizou a mesma metodologia) e as temporadas de 2019 e 2020. Foram avaliados 4.977 pescarias que tiveram a participação de 107 pessoas (77 homens e 30 mulheres) divididos em 61 Unidades Produtivas (UPs). A participação por UP é em média duas ou três pessoas. As principais informações relatadas neste documento são: a produtividade por UP (kg / UP); a receita bruta (R\$ / UP); as despesas geradas pela pesca; e a produção das principais espécies capturadas por nome popular.

Vale lembrar que a pandemia impôs restrições sanitárias ao projeto, o que impediu visitas técnicas em campo. Em 2020, as coletas feitas pelos monitores locais foram enviadas e analisadas remotamente pela equipe técnica. Os indicadores produtivos apresentados podem sofrer influência do isolamento social e do trabalho remoto.

Número de pescarias - 4.977
Produção total 2017 - 12.297 kg
Produção total 2019 - 24.864,5 kg
Produção total 2020 - 154.973,5 kg

Receita bruta total 2017 - R\$ 32.649,50
Receita bruta total 2019 - R\$ 63.611,95
Receita bruta total 2020 - R\$ 573.815,55

A produção média nos três anos de monitoramento, também chamada de produtividade, variou entre os anos, bem como a quantidade de UPs que participaram do automonitoramento (Figura 1). Em 2020, a participação foi bem mais expressiva que nos anos anteriores.

A maior produtividade registrada foi no segundo quadrimestre da temporada de pesca (julho, agosto, setembro e outubro) em todos os anos (Figura 1). Estes meses representam o período de estiagem na Amazônia.

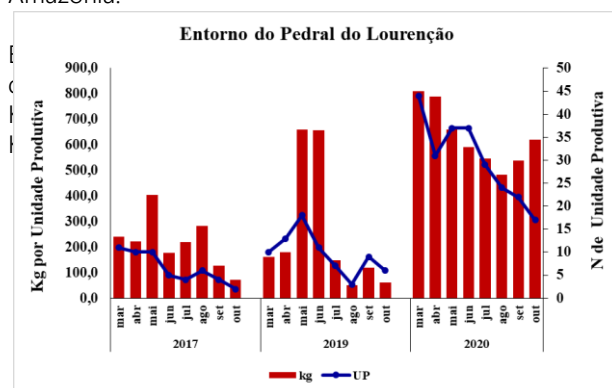


Figura 1. Produção média mensal (kg) por Unidade Produtiva e número de Unidades Produtivas em 2017, 2019 e 2020 nas comunidades do entorno do Pedral do Lourenção-PA.

A receita média bruta nos três anos de monitoramento, que é o resultado da soma das pescarias vendidas por cada UP, foi de R\$ 501,84 / mês no ano de 2017, R\$ 666,29 / mês em 2019 e R\$ 2.286,87 em 2020, com muitas variações entre os meses (Figura 2). Para calcular a renda total da comunidade gerada pela pesca nos respectivos anos, basta multiplicar este valor pelo número de UPs que participaram do monitoramento.

Segundo relato dos(as) pescadores(as), o aumento na produção em 2020 foi devido ao fato de terem permanecido mais tempo nos acampamentos de pesca como uma estratégia de afastamento social e proteção em relação à Covid-19. Já a melhora na renda, que está associada à maior produção em kg, também só foi possível devido às estratégias de comercialização direta ao consumidor.

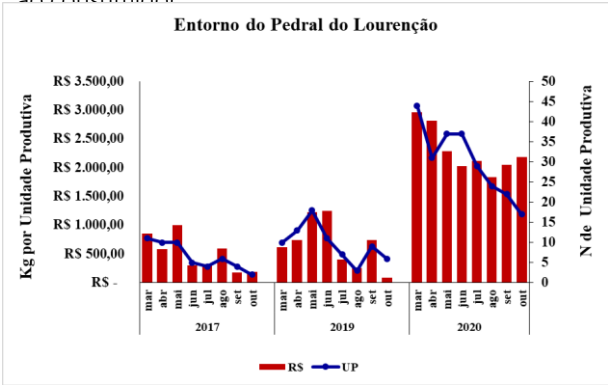


Figura 2. Receita bruta, média mensal (R\$) por Unidade Produtiva em 2017, 2019 e 2020 nas comunidades do entorno do Pedral do Lourenção-PA.

As despesas associadas ao trabalho da pesca somaram R\$ 169,6 mil nos três anos de monitoramento. No entanto, estimamos que este valor está subestimado devido à falta de informação dos pescadores(as) em relação às despesas. Apenas em 2019 e 2020 estas informações melhoraram. Os custos com petrechos de pesca, representados na categoria 'outros custos', são quase metade das despesas associadas às pescarias em 2019, seguidos do combustível. Em 2020, a alimentação e os combustíveis representaram a maior fatia de

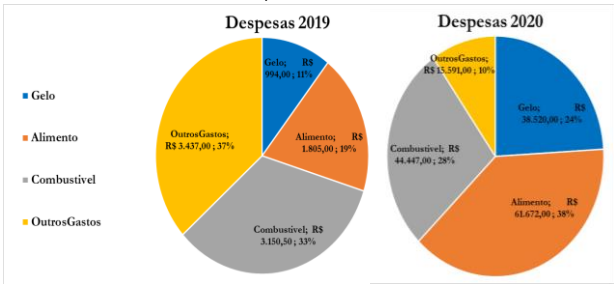


Figura 3. Principais despesas associadas à atividade da pesca na comunidade de Santa Cruz, APA Araguaia, município de São Geraldo do Araguaia-PA.

Selecionaram-se aqui os dez peixes mais capturados em 2017, 2019 e 2020. O avoador foi o peixe mais capturado, seguido da pescada e do mapará (Figura 4).

Destaca-se ainda a variedade de nomes populares entre as espécies de mesmo nome. Outra problemática é o termo mistura, que não faz referência a nenhuma categoria de peixe em específico. Nomes diferentes valorizam a cultura local, porém dificultam o agrupamento nas estatísticas oficiais.

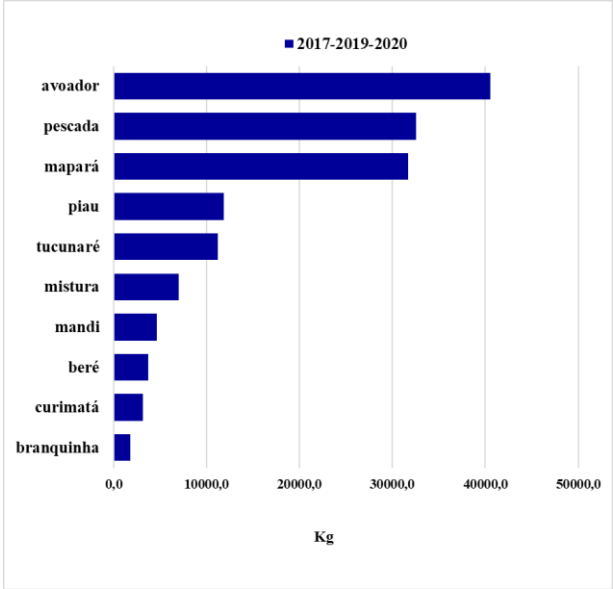


Figura 4. Principais peixes capturados em 2019 e 2020 no município de São Geraldo do Araguaia-PA.

É importante valorizar o esforço dos monitores pesqueiros locais Cezar Sousa Araújo e Jucineide da Conceição Garré, que se empenharam na coleta e na análise das informações. Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chegar do rio. Portanto, apoiem o projeto Propesca e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Uma conquista importante do Propesca foi a mobilização da comunidade pesqueira em continuar o monitoramento em 2021, de forma voluntária, com apoio da Embrapa e de parceiros., em destaque o empenho da Associação da Comunidade Ribeirinha Extrativista Vila Tauiry (ACREVITA) e o líder comunitário Ronaldo Barros Macena.

Editora e responsável pelo conteúdo
Embrapa Pesca e Aquicultura
Palmas, TO
www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca
Coordenação Tocantins
Carolyne Dias
(63) 99112-6121
Coordenação Pará
Cristiane Cunha Unifesspa
(94) 98150-6490
Coordenação-Geral
Adriano Prython Embrapa
(63) 98137-3533
Consultor estatístico
Aristides P. Lima-Green

Apoio



Atividade vinculado ao projeto

